

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)					
ATIVO	Notas	31/12/2017		31/12/2016	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Ativo Circulante		114.815	122.811		
Caixa e equivalentes de caixa	3c, 5	378	270		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3c, 6	68.555	59.373		
Títulos e valores mobiliários	3b, 7	643	748		
Outras contas a receber	8	11.428	17.165		
Impostos a compensar	9	15.463	16.341		
Taxa de administração a receber		921	6.510		
Adiantamentos		4.326	8.202		
Despesa do exercício seguinte	3e	-	245		
Créditos diversos		12.510	1.010		
Direitos por créditos em cobrança judicial	3j	15.900	12.947		
Ativo não Circulante		31.819	31.063		
Permanente					
Imobilizado	3f, 10	18.640	20.762		
Intangível	3g, 11	13.180	10.301		
Total do Ativo		146.635	153.874		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

SEMESTRE	Capital social	Ajuste Patrimonial	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de reavaliação Ativos próprios	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2017		19.019	(1.097)	38.125	420	56.467
Ajuste da avaliação patrimonial		141	-	-	-	141
Resultado do semestre		-	-	-	12.769	12.769
Distribuição de lucros		-	(27.000)	-	-	(27.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	12.769	-	(12.769)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		19.019	(956)	23.894	420	42.377
EXERCÍCIO						
Saldos em 31 de dezembro de 2015		19.019	(1.393)	10.743	2.187	30.556
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-
Por alienação de bens		-	1.763	(1.763)	-	-
Por depreciação		-	-	(4)	6	2
Ajuste da avaliação patrimonial		293	-	-	-	293
Resultado do exercício		-	-	-	28.878	28.878
Distribuição de Lucros		-	(6.500)	-	(4.500)	(11.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	24.384	-	(24.384)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		19.019	(1.100)	30.390	420	48.729
Reclassificação		72	(72)	-	-	-
Ajuste da avaliação patrimonial		72	-	-	-	72
Resultado do exercício		-	-	-	25.826	25.826
Distribuição de lucros		-	(32.250)	-	-	(32.250)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	25.826	-	(25.826)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		19.019	(956)	23.894	420	42.377

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Contexto Operacional: A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis e imóveis.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.047/76 (Lei das S/A's) com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para que sejam aplicáveis ao Embracon. A Administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Embracon, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados. A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ativos fiscais diferidos, as antecipações de imposto de renda e Contribuição Social, provisão para as demandas civis e valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações são contabilizadas pelo critério pro rata e calculadas com base no encerramento do exercício. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos. **b) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da negociação da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001: • **Títulos para negociação:** são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. • **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem de longo prazo até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. • **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Embracon não possui títulos classificados nesta categoria no período. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Notas 5 e 6). **d) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata). **e) Despesas antecipadas:** São representadas pelas aplicações de recursos em pagamento de benefícios ou prestação de serviços ocorridos em período anterior ao encerramento do exercício, sendo registradas no resultado de acordo com o regime da competência. **f) Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transferiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon. Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora. **g) Intangível:** Representam gastos com sistemas aplicativos de informática, o prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 10 anos. **h) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, o encargo e as variações monetárias (em base pro rata). **i) Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos contábeis. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício. A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação e as mesmas alíquotas dos impostos correntes. **j) Valores pendentes de recebimento judicial:** Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se a valores ajustados de grupos encerrados transferidos para a Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento. **k) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.822/09 do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis aos quais não cabam mais recursos, caracterizando ganho com alta probabilidade de realização; b) Passivos Contingentes: são reconhecidos quando o pagamento ou compensação em outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa. **l) Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **m) Passivos contingentes:** não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **n) Reserva de reavaliação:** A reavaliação dos imóveis, constituída anteriormente à edição da Lei 11.638/07, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens. **o) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Embracon.

Nota 4 - Principais Práticas Contábeis dos Grupos de Consórcio: **a) Aplicações financeiras:** Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pro-rata" dia. **b) Bens apreendidos ou retomados:** Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes. **c) Direitos junto a consorciados contemplados – Normais:** Representam valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluindo os direitos em atraso e em cobrança judicial. **d) Provisão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados:** Registram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de janeiro de 2018. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de dezembro de 2017. **e) Valor dos bens ou serviços a contemplar e bens e serviços a contemplar:** Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período. **f) Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação – valores recebidos antes da constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados – valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados – valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços. **g) Valores a repassar:** Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao Embracon ou a terceiros tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas societárias, custas judiciais e despesas de registro de obrigações. **h) Obrigações por contemplações a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelo cumprimento das assembleias. **i) Recursos a devolver a consorciados:** Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo ou pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos. **j) Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros. **k) Compensação: Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber:** Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço. **Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições:** Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	378	270
	378	270

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	7.487	12.259
	60.970	47.016
	98	98
	68.555	59.373
	6.507	6.479

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	643	748
	748	748

Nota 8 - Outras Contas e Receber

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	11.428	17.165
	5.714	6.247
	5.714	6.247
	11.428	17.165

Nota 9 - Impostos a Compensar

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	10.005	10.865
	3.794	4.240
	1.178	548
	424	197
	62	491
	15.463	16.341

Nota 10 - Imobilizado de Uso

Custo	Exercício 2017			
	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.
Terenos reavaliados 2006	420	-	-	-
Edificações	1.568	-	-	1.568
Instalações	5.800	2.569 (88)	(358)	7.924
Móveis e equipamentos de uso	10.533	670 (417)	534	11.320
Equipamentos telefônicos	2.847	62 (8)	-	2.901
Equipamentos processamento dados	15.430	306 (149)	(176)	15.410
Veículos	2.922	488 (1.135)	-	2.275
Outros	1.500	15 (1.500)	-	-
	41.020	4.095 (3.297)	-	41.818
(-) Depreciações	(20.258)	(3.561)	641	(23.178)
Líquido	20.762			18.640

Custo	2º Semestre 2017			
	Saldos em 30/06/2017	Adições	Baixas	Transf.
Terenos reavaliados 2006	420	-	-	-
Edificações	1.568	-	-	1.568
Instalações	8.170	61 (1)	(307)	7.924
Móveis e equipamentos de uso	11.028	238 (253)	307	11.320
Equipamentos telefônicos	2.841	60	-	2.901
Equipamentos processamento dados	15.329	189 (107)	-	15.410
Veículos	2.888	15 (628)	-	2.275
Outros	-	-	-	-
	42.244	563 (989)	-	41.818
(-) Depreciações	(21.714)	(1.755)	291	(23.178)
Líquido	20.530			18.640

Nota 11 - Ativo Intangível

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	1.519	1.519
	1.519	1.519

Nota 12 - Obrigações Trabalhistas

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	4.942	5.066
	13.526	14.068
	177	-
	18.645	19.134

Nota 13 - Encargos Sociais

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	3.304	4.632
	950	1.250
	1.842	2.008
	22	14
	6.118	7.905

Nota 14 - Impostos e Contribuições sobre Lucro

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	3.933	4.270
	9.984	10.590
	13.917	14.860

Nota 15 - Provisões

Disponibilidades	Semestre (7.077)	Exercício 2017 (13.917)	Exercício 2016 (14.860)
	695	724	724
	695	857	724
	(6.382)	(13.060)	(14.136)

Nota 16 - Financiamento - Operações de Leasing

Disponibilidades	31/12/2017	31/12/2016
	109	113
	149	134
	54	63
	2.039	2.284
	442	494
	472	343
	3.266	3.431

Nota 17 - Provisões

Disponibilidades	Semestre (7.077)	Exercício 2017 (13.917)	Exercício 2016 (14.860)
	695	724	724
	695	857	724
	(6.382)	(13.060)	(14.136)

Nota 18 - Patrimônio Líquido - Capital Social

Disponibilidades	Semestre (7.077)	Exercício 2017 (13.917)	Exercício 2016 (14.860)
	109	113	113
	149	134	134
	54	63	63
	2.039	2.284	2.284
	442	494	494
	472	343	343
	3.266	3.431	3.431

Nota 19 - Receitas Anuais de Prestação de Serviços

Disponibilidades	Semestre (7.077)	Exercício 2017 (13.917)	Exercício 2016 (14.860)
	75.895	145.335	130.984
	121.180	246.475	279.550
	1.719	3.998	2.884
	47	47	95
	198.841	395.255	413.513

Nota 20